

Monitoramento de Sistema Agrossilvipastoril para a Criação Intensiva de Ovinos

Rogério Perin

Jasiel Nunes Sousa

Gilvan Coimbra Martins

José Ricardo Pupo Gonçalves

José Roberto Antoniol Fontes

Roberval Monteiro Bezerra de Lima

Ronaldo Ribeiro de Moraes

Descrição da ação

A atividade consiste na instalação e avaliação de um sistema pecuário intensivo envolvendo as etapas de cria, recria e engorda de ovinos em um sistema de integração lavoura-pecuária voltado para pequenos produtores. Será estabelecido no Campo Experimental do Distrito Agropecuário da Suframa, pertencente à Embrapa e situado no quilômetro 54 da Rodovia-174, numa ação direcionada para o entorno do Município de Manaus, onde esse tipo de criação tem apresentado alto crescimento em função da existência de um mercado diferenciado para cortes de ovinos.

Objetivos

Monitorar as transformações e avaliar a sustentabilidade ambiental e socioeconômica, durante três anos, dos sistemas de integração LS, PS e LPS implantados; avaliar um sistema pecuário intensivo envolvendo as etapas de cria, recria e engorda de ovinos em um sistema de integração lavoura-pecuária voltado para pequenos produtores.

Metodologia

O experimento consiste na recuperação de uma área de 4 ha de pastagem degradada, com preparo da área, plantio de milho e implantação e avaliação de um modelo de integração lavoura-pecuária-floresta. Compreende uma área de 1,8 hectare (6

parcelas de 0,33 ha), com mogno (*Swietenia macrophylla*) e paricá (*Schizolobium amazonicum*), em dois conjuntos de faixas distanciadas 20 m uma da outra e intercaladas com pastagem de *Brachiaria humidicola*, *Brachiaria brizantha* e estilissantes Campo Grande. As adubações são realizadas de acordo com recomendação para produção da cultura do milho. Para manter a produtividade da área, anualmente, uma das parcelas de cada modelo está sendo plantada com milho, utilizando o plantio direto. Os outros piquetes são submetidos a pastejo rotacionado com períodos de pastejo variando de 7 a 14 dias e períodos de descanso entre 28 e 56 dias. Os animais experimentais serão ovinos deslançados da raça Santa Inês que receberão, durante todo o período experimental, suplementação mineral em cochos cobertos. São avaliados diversos parâmetros relacionados às características do solo (química e física), produção do milho, produção e composição botânica da pastagem e produção animal.

Principais resultados

Os sistemas de integração Lavoura–Pecuária–Floresta estão numa posição intermediária entre o estado natural do solo e campos cultivados intensivamente com relação à resistência a penetração (RP), sendo que nas entrelinhas das árvores apresentam menor RP por representarem regiões com menor perturbação na estrutura do solo decorrente do manejo com máquinas e implementos no preparo do plantio da pastagem e pisoteio de animais. O resultado da análise do solo, coletado antes e depois do cultivo do milho, revelou melhora nos atributos químicos como efeito residual da adubação do milho. Tal efeito é percebido em maior grau nos valores de cálcio, magnésio e na saturação de bases, em resposta a aplicação de 2 toneladas por hectare de calcário dolomítico. Os valores de fósforo e potássio também aumentaram, mas, considerando as recomendações para adubação de pastagens para a região, pode haver necessidade de adubações complementares para satisfazer as necessidades da cultura. Com relação à pastagem, mantendo-se a disponibilidade média de forragem em 5.700 kg ha⁻¹ de matéria seca, observou-se uma taxa de acúmulo de biomassa de 59,5 kg ha⁻¹ dia⁻¹ e uma produção total de 11.943 kg ha⁻¹ de matéria seca de forragem. Esses resultados indicam que o processo utilizado para a renovação da pastagem obteve sucesso em recuperar a produtividade da pastagem obtida na área. No que se refere a composição botânica da pastagem, a comunidade daninha identificada caracterizou-se por grande diversidade de espécies com muitas características biológicas e

ecológicas distintas, que deverão ser consideradas no estabelecimento de programa de manejo integrado de plantas daninhas em pastagens cultivadas no sistema de integração lavoura-pecuária-floresta na região de abrangência deste estudo. Com relação ao desempenho animal, avaliado com fêmeas adultas da raça Santa Inês, verificou-se ganho de peso médio diário de $52,9 \text{ g an}^{-1} \text{ dia}^{-1}$ para animais alimentados exclusivamente com a pastagem e de $75,9 \text{ g an}^{-1} \text{ dia}^{-1}$ quando foi oferecido suplementação alimentar no cocho. É interessante observar que a significativa diferença de 43% no ganho de peso diário entre os tratamentos ocorreu em situação de manejo a pasto com forragem nova e alta oferta de lâminas foliares. Em situação de pastagens em pior estado, com reduzida oferta de forragem, é de se esperar que a diferença da suplementação seja ainda maior, permitindo que as ovelhas atinjam peso necessário para entrada em reprodução mais rapidamente. Além disso, o melhor desempenho animal também se traduziu em aumento de 17% na receita, considerando-se apenas a despesa com o custo da ração e o ganho adicional em função do preço de venda do quilograma de peso vivo na região.